



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Mateus, João António Cristino

**Estudo da biologia do bichado da castanha
Laspeyresia splendana Hb. e avaliação da
intensidade do ataque**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2320>

Metadados

Data de Publicação	1993
Resumo	Na primeira parte deste trabalho estudam-se alguns aspectos gerais relacionados com o castanheiro (<i>Castanea saliva</i> Miller) na panorâmica de evidenciar o papel que esta espécie tem no nosso país, e nos restantes países produtores. Na segunda parte faz-se a descrição da morfologia e biologia do insecto, apresentando alguns meios de luta contra a praga. Elaborou-se a curva de voo do bichado da castanha, <i>Laspeyresia splendana</i> Hb. em 1992. Na zona confinante aos quatro povoaamentos, situados em Port...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T21:31:36Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ESTUDO DA BIOLOGIA DO BICHADO DA
CASTANHA *Laspeyresia splendana* Hb.,
E AVALIAÇÃO DA INTENSIDADE DO ATAQUE**

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

João António Cristino Mateus



CASTELO BRANCO

1993

ÍNDICE

	Pág.
INTRODUÇÃO	1
CAPÍTULO I	
ASPECTOS GERAIS	
1 - CARACTERIZAÇÃO DO PARQUE NATURAL DA SERRA DE S. MAMEDE (P.N.S.S.M.)	3
2 - O CASTANHEIRO - CONSIDERAÇÕES GERAIS	6
2.1 - Caracterização Botânica	6
3 - IMPORTÂNCIA ECONÓMICA DA ESPÉCIE	11
3.1 - Importância do Castanheiro e sua Distribuição Geográfica	11
3.1.1 - Principais Países Produtores, Área e Produção de Castanheiro no Continente	13
3.2 - Valor Energético e sua Utilização	15
3.3 - Produção e comercialização da castanha	17
3.3.1 - Mercado Interno	17
3.3.2 - Comércio Externo	18
3.3.3 - A Produção Comunitária de Castanha	19
4 - DOENÇAS E PRAGAS DO CASTANHEIRO	20
4.1 - Doenças do Castanheiro	20
4.1.1 - A Doença da "Tinta"	20
4.1.2 - Cancro Cortical	22
4.2 - Pragas do Castanheiro	23
CAPÍTULO II	
LAGARTA DA CASTANHA (<i>Laspeyresia splendana</i> , Hb.)	
1 - ASPECTOS GERAIS	28
1.1 - Posição sistemática	28
1.2 - Sinonímia e Nome Vulgar	28
1.3 - Distribuição Geográfica e Hospedeiros	29

2 - RELAÇÃO PRAGA-HOSPEDEIRO	29
2.1 - Danos provocados e gravidade dos prejuízos	29
2.2 - Sintomatologia dos Frutos Infestados	30
3 - MORFOLOGIA	31
3.1 - Ovo	31
3.2 - Larva	31
3.3 - Pupa	32
3.4 - Adulto	34
4 - ASPECTOS BIOECOLÓGICOS	36
5 - MEIOS DE LUTA	40
5.1 - Luta Cultural	40
5.2 - Luta Biológica	42
5.3 - Luta Biotécnica	43
5.4 - Luta Genética	45
5.5 - Luta Química	45
CAPITULO III	
MATERIAL E MÉTODOS	
1 - CARACTERIZAÇÃO DOS SOUTOS	49
2 - MÉTODOS DE CAPTURA	52
2.1 - Uso da Armadilha Luminosa	52
3 - AMOSTRAGEM E OBTENÇÃO DOS DADOS DAS CASTANHAS	54
CAPÍTULO IV	
1 - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	59
2 - CONCLUSÕES	70
BIBLIOGRAFIA	71
ANEXOS	

Resumo

Na primeira parte deste trabalho estudam-se alguns aspectos gerais relacionados com o castanheiro (*Castanea saliva* Miller) na panorâmica de evidenciar o papel que esta espécie tem no nosso país, e nos restantes países produtores.

Na segunda parte faz-se a descrição da morfologia e biologia do insecto, apresentando alguns meios de luta contra a praga.

Elaborou-se a curva de voo do bichado da castanha, *Laspeyresia splendana* Hb. em 1992. Na zona confinante aos quatro povoamentos, situados em Porto de Espada no Parque Natural da Serra de S.Mamede. As capturas iniciaram-se em 17/08/92, e verificaram-se até ao dia 07/10/92.

Foi avaliado o grau de infestação das castanhas pela *Laspeyresia splendana* Hb. para o ano de 1992.

Compararam-se os níveis dos dois anos transactos com os obtidos em 1992, verificando-se que no ano de 1992 foi o ano que ocorreu menor grau de infestação.

Das variedades colhidas, nomeadamente a Enxerta e a Bária, foi a última que apresentou maior nível de infestação.